

Com applicações repetidas d'acido lactico obteve a cura e a cicatrização completa — E' notavel que as ilhotas de tecido são, comprehendidas entre o tecido pathologico, ficam inteiramente intactas.

Mosetig applicou tambem com successo o acido lactico em casos de epitheliomas, que tinham recidivado depois da operação. A cicatrização dura em geral tres semanas, cinco a seis applicações bastam.

O processo de Mosetig consiste no seguinte:

Para impedir a acção do medicamento sobre as partes vizinhas, cobre o contorno da ferida com um emplastro agglutinativo, ou então protege-o com uma camada de gordura.

O acido lactico liquido e concentrado pôde ser applicado sob a fórma de pinturas frequentes—ou então, e é esse o melhor processo, sob a fórma d'algodão em rama, ou de tela embebidos em acido lactico.

Colloca-se por cima um pedaço de papel engommado e fixa-se tudo com uma ligadura.

Mosetig emprega tambem uma pasta composta d'acido lactico e d'acido salicylico puros.

Seja qual for o seu modo d'administração, o medicamento fica applicado durante doze horas; depois d'este lapso de tempo tira-se o penso e lava-se cuidadosamente a ferida.

Para evitar dermatites e edemas, vale mais deixar entre as applicações d'acido lactico intervallos de 24 a 48 horas, durante as quaes basta pensar a ferida com agua pura. Continua-se a applicação do medicamento até que todo o tecido pathologico tenha desaparecido.

A applicação do acido lactico é dolorosa, comtudo as dôres só duram algumas horas e podem ser supportadas até por creanças.

A cicatriz é lisa e branda.

(*Correio Med. de Lisboa*).

CONSERVAÇÃO DE CADAVERES.—A Sauter descreve (*Der Fortschritt n. 3*. Fevereiro. 1885) diversos methodos facéis e

baratos de conservar cadáveres. Se apenas for preciso retardar temporariamente a putrefacção ou decomposição encha-se o caixão onde estiver o cadaver com maravalhas miudas ou pó de serra impregnado de sublimado corrosivo. A impregnação se dá com uma solução de uma parte de sublimado em 100 de alcohol a 5 ou 10 %, seccando em seguida. Os cadaveres devem ser previamente lavados em uma solução semelhante, diluida em 10 partes d'agua.

O melhor e mais facil meio de embalsamar consiste em injectar gradualmente, sob pressão branda, o liquido preservativo na carotide, por meio de uma canula irrigadora de Esmarch, ou por uma syringa de injectação ordinaria, grande. A quantidade de liquido empregada varia entre tres ou quatro litros, consistindo em uma parte de acido carbólico, dez de glicerina, cincoenta de alcohol, e quarenta d'agua. Este liquido não só conserva o cadaver por muito tempo, como retém a epiderme durante muitos dias.

Se todavia for necessario conservar o corpo em perfeito estado por muitos mezes e até annos, esta primeira injectação deve ser seguida de uma outra mais abundante de uma parte de chorureto de zinco para tres partes d'agua, ligeiramente tinta com fuchsina, ou com uma solução neutra de sulphato de alumina corada pela cochonilha. Depois de injectado todo o liquido (cerca de cinco a seis litros); a corotide e jugular devem ser ligadas. A superficie do corpo pode ser coberta de vaselina ou verniz de sand iraco, addicionado de 1 % de acido carbólico. As aberturas do corpo são cheias de algodão humedecido em glicerina contendo 5 % de acido carbólico.

Estes methodos de conservação de cadaveres além de requererem pouco despendio, não reclamam grande pericia.

(*Med. Contemp.*)

O JEQUIRITY NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS, POR SHOOMAKER.—O Dr Shoemaker, de Philadelphia, serviu-se da infusão de jequirity no tratamento de muitas affecções cutaneas, caracterisadas por uma proliferação activa d'elementos cellu-